

FORMAÇÃO EXECUTIVA EM BIM: A FGV NA CAPACITAÇÃO DE GESTORES

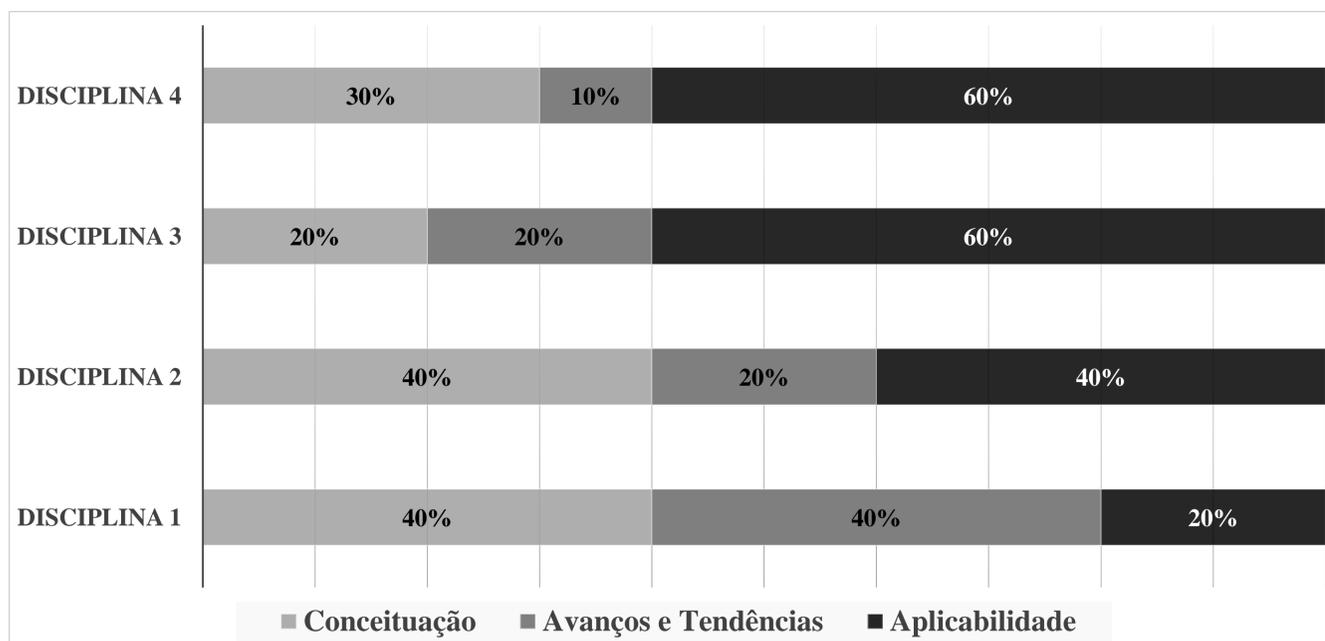
Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

PROCESSO

A adoção BIM pelas empresas de arquitetura e engenharia, após a sanção do decreto nº 10.306 de 02 de abril de 2020, com as demandas governamentais, passou a ser necessária para a Indústria da Construção. Nesse contexto, a Fundação Getulio Vargas (FGV), se estruturou para entregar para o mercado o curso de Formação Executiva em BIM, cujo principal objetivo é desenvolver nos gestores as competências necessárias para liderar equipes, empresas e projetos no ambiente BIM, de modo a apoiar e impulsionar a adoção a partir das demandas geradas. A formação de um gestor deve acontecer de forma rápida e abordar diversos instrumentos estratégicos para o

desenvolvimento e sustentabilidade dos negócios, sendo ele público ou privado. Segundo Succar (2019), os níveis de competências a serem desenvolvidos em uma empresa são: Gerencial, Administrativo, Funcional, Operacional, Técnico, de Implementação, de Suporte e Pesquisa e Desenvolvimento. Assim, para a formatação da capacitação, chegou se a um Programa de Formação que foi enquadrado na categoria dos cursos de pós-graduação de Curta e Média Duração e estruturado com quatro disciplinas com dezesseis horas cada, totalizando sessenta e quatro horas, cujas estratégias estão detalhadas na figura 1.

Figura 1: Estratégias desenvolvidas nas disciplinas



TECNOLOGIAS

O programa de Formação Executiva em BIM é ministrado de forma síncrona e mediada por tecnologia. A ferramenta principal utilizada é a plataforma Zoom e para colaboração e networking entre os alunos, também são utilizados outros aplicativos como *Eclass FGV*, *Slido* e *Jamboard*.

Em relação as tecnologias BIM, como estas são abordadas com foco no planejamento estratégico dos negócios realizados pelas organizações, nenhum software é utilizado pelos alunos ao longo do desenvolvimento do conteúdo ministrados.

POLÍTICAS

Na maioria das empresas as decisões empresariais obedecem a uma hierarquia organizada em três níveis: Estratégico, Tático e Operacional. Diversas discussões com o Instituto de Desenvolvimento Educacional da FGV foram realizadas para o devido alinhamento entre os conteúdos a serem ministrados com conceitos da instituição de ensino que estão relacionados diretamente à gestão organizacional das empresas. O público-alvo da formação executiva são de gestores que atuam em funções e realidades diversas do setor.



Eduardo Ribeiro dos Santos
Pedro de Seixas Corrêa
Cristiane Ramos Magalhães
Cristiane Canuto

- 1- PROARQ-UFRJ/D5/FGV, contato@duduribeiro.com.br
- 2- FGV, pedro.seixas@fgv.br
- 3 - PROARQ-UFRJ/FGV / Firjan SENAI, crisarqrj@gmail.com
4. - PROARQ-UFRJ/FGV, cricanuto@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Programa de Formação Executiva em BIM da Fundação Getulio Vargas (FGV) surgiu da necessidade de capacitar gestores, empresários e profissionais que atuam no nível estratégico das organizações ligadas direta ou indiretamente à indústria da construção civil.

Ao se tratar do nível gerencial, assuntos como Gerenciamento Geral a partir da adoção de novos sistemas e fluxos de trabalho, Liderança, Planejamento estratégico, Gestão Organizacional e Desenvolvimento de negócios e gestão de clientes se apresentam como itens de foco.

A Formação Executiva em BIM, no portfólio da FGV se configura como um importante instrumento no processo de transformação digital da indústria da construção civil, contribuindo tanto para o impulsionamento da adoção BIM a partir da capacitação dos gestores como no atendimento das demandas de contratação do governo federal, que desde janeiro de 2021, exigem seu uso em projetos e obras.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fundação Getulio Vargas e a CAPES no apoio a este trabalho.